



834ATH Epóxi Ignífugo (Parte A)

Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda

Versão número: 6.8

Código de Alerta do Perigo: 2

Data de emissão: 16/03/2016

Imprimir data: 11/01/2017

L.GHS.BRA.PT-BR

SEÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO

Identificador do produto

Nome do produto	834ATH Epóxi Ignífugo (Parte A)
Sinónimos	SDS Code: 834ATH-Part A; 834ATH-375ML, 834ATH-3L, 834ATH-60L
Nome técnico correcto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contains bisphenol a/ diglycidyl ether resin, liquid and zinc borate hydrate and naphtha petroleum, heavy alkylate)
Outros meios de identificação	Não Disponível

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	resina epóxi ignífugo
--	-----------------------

Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda	MG Chemicals (Head office)
Morada	Rua Alberto Santos Dumont, 39 - Vila Sao Joao Caçapava - SP 12281-140 Brazil	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada
Telefone	+(55) 12-3653-5267	+(1) 800-201-8822
Fax	Não Disponível	+(1) 800-708-9888
Website	Não Disponível	www.mgchemicals.com
Correio electrónico	vendas@joacel.com.br	Info@mgchemicals.com

Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Verisk 3E (Código de acesso: 335388)	Não Disponível
Número de telefone de emergência	+55 11 4349 1907	Não Disponível
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	Não Disponível

SEÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação	Corrosão/irritação à pele 2, Lesões oculares graves/irritação ocular 2A, Sensibilização à pele 1, Carcinogenicidade 2, Perigoso ao ambiente aquático – Crônico 2
---------------	--

Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS	
-------------------------	--

PALAVRA SÍMBOLO **ATENÇÃO**

Testemunhos de perigo

H315	Provoca irritação à pele
H319	Provoca irritação ocular grave
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele
H351	Suspeito de provocar câncer
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Declarações de Precaução: Prevenção

P201	Obtenha instruções específicas antes da utilização.
------	---

Continued...

P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P261	Evite inalar as névoas/vapores/aerossóis.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Declarações de Precaução: Resposta

P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P302+P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P305+P351+P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P391	Recolha o material derramado.

Declarações de Precaução: Armazenamento

P405	Armazene em local fechado à chave.
------	------------------------------------

Declarações de Precaução: Eliminação

P501	Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
------	--

SEÇÃO 3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**Substâncias**

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

Misturas

nº CAS	%[peso]	Nome	Classificação
25068-38-6	50	<u>bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid</u>	Corrosão/irritação à pele 2, Lesões oculares graves/irritação ocular 2A, Sensibilização à pele 1, Perigoso ao ambiente aquático – Agudo 2, Perigoso ao ambiente aquático – Crônico 2; H315, H319, H317, H411
21645-51-2	17	<u>algeldrato</u>	Lesões oculares graves/irritação ocular 2A; H319
84852-53-9	14	<u>1,1'-(etano-1,2-diil)bis(pentabromobenzeno)</u>	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única 3; H335
68609-97-2	8	<u>oxirano, derivados mono[(C12-14-alkilo)xi]metilo]</u>	Corrosão/irritação à pele 2, Sensibilização à pele 1, Perigoso ao ambiente aquático – Agudo 2, Perigoso ao ambiente aquático – Crônico 2; H315, H317, H411
138265-88-0	6	<u>zinc borate hydrate</u>	Toxicidade aguda – Oral 5, Categoria 1B toxicidade reprodutiva, Perigoso ao ambiente aquático – Agudo 1, Perigoso ao ambiente aquático – Crônico 1; H303, H360, H410
1309-64-4	3	<u>trióxido-de-diantimonio</u>	Toxicidade aguda – Oral 4, Toxicidade aguda – Dérmica 5, Toxicidade aguda – Inalação 4, Corrosão/irritação à pele 2, Lesões oculares graves/irritação ocular 2A, Carcinogenicidade 2, Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única 3, Perigoso ao ambiente aquático – Agudo 2, Perigoso ao ambiente aquático – Crônico 2; H302, H313, H332, H315, H319, H351, H335, H411
64741-65-7	1	<u>nafta (petróleo), pesada de alquilação</u>	Líquidos inflamáveis 3, Toxicidade aguda – Inalação 5, Corrosão/irritação à pele 3, Lesões oculares graves/irritação ocular 2B, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Perigo por aspiração 1; H226, H303, H333, H316, H320, H336, H304
1333-86-4	0.6	<u>ACETILENO-PRETO</u>	Toxicidade aguda – Inalação 5, Lesões oculares graves/irritação ocular 2B, Carcinogenicidade 2; H333, H320, H351

SEÇÃO 4 MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**Descrição das medidas de primeiros socorros**

contato com os olhos	<p>Se este produto entrar em contato com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar imediatamente com água corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho afastando as pálpebras e mantendo-as afastadas do olho e movendo-as levantando ocasionalmente as pálpebras inferior e superior. ▶ Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica. ▶ A remoção de lentes de contato após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.
Contato com a pele	<p>Se ocorrer contato com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Remova imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível). ▶ Em caso de irritação procurar assistência médica.
Inalação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se forem inalados gases ou produtos da combustão, retirar da região contaminada. ▶ Deitar o paciente. Manter quente e em repouso. ▶ Remover sempre que possível próteses que possam bloquear as vias respiratórias, tais como dentes falsos, antes do início dos procedimentos iniciais de ajuda. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até ao médico.

Ingestão

- ▶ Para aconselhamento, contactar o Centro de Informação de Venenos ou um médico. É provável a necessidade de tratamento hospitalar urgente.
- ▶ Se consciente, dar água a beber. INDUZIR o vômito colocando os dedos no fundo da garganta, APENAS SE CONSCIENTE.
- ▶ Inclinar o paciente para a frente sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração.
- ▶ NOTA: Usar uma luva de proteção quando induzir o vômito por meios mecânicos.
- ▶ ENCAMINHAR SEM DEMORA PARA ASSISTÊNCIA MÉDICA.
- ▶ Entretanto, pessoal qualificado em primeiros socorros deve tratar o paciente de acordo com a sua observação e empregando as medidas indicadas em função do estado do paciente.
- ▶ Se estiverem imediatamente disponíveis os serviços de um médico o paciente deve ser colocado sob o seu/sua cuidado devendo uma cópia do SDS ser providenciada.
- ▶ Acções posteriores serão da responsabilidade do médico especialista.
- ▶ Se não se encontrar disponível assistência médica no local de trabalho ou nas proximidades, enviar o paciente para o hospital com uma cópia do SDS.

Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

- ▶ Deve quelatar-se com Anti-Lewisite britânico (BAL) nos casos de exposições graves ao antimónio.
- ▶ Dializar consoante for necessário. A função da difusão de troca não é clara.
- ▶ Monitorizar as arritmias.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

SEÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção**

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou nevoeiro - Apenas para grandes incêndios.

Perigos específicos da substância ou mistura**Incompatibilidade com o fogo**

Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio**Combate ao Incêndio**

- ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo.
- ▶ Utilizar roupas protectoras no corpo inteiro e máscara de oxigênio.
- ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.
- ▶ Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente.
- ▶ Evitar enviar água para acumulações de líquido.
- ▶ **NÃO** aproximar contentores que se suspeite estarem quentes.
- ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro.
- ▶ Se for seguro, remover os contentores que se encontrem no caminho das chamas.

Perigo de Incêndio/Explosão

- ▶ Combustível.
 - ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama.
 - ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores.
 - ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO).
 - ▶ Pode emitir fumo irritante.
 - ▶ Os vapores que contenham materiais combustíveis podem ser explosivos.
- Incluído nos produtos de combustão:
Dióxido de Carbono (CO₂)
Outros produtos de pirólise típicos de material orgânico aqueimar.

SEÇÃO 6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Veja a seção 8

Precauções a nível ambiental

Ver seção 12

Métodos e materiais de confinamento e limpeza**Derrames Pequenos**

- Acidente ambiental - conter o derrame.
- ▶ Limpe imediatamente todos os derramamentos ou vazamentos.
 - ▶ Evitar respirar vapores e qualquer contato com a pele e olhos.
 - ▶ Controle o contato pessoal usando equipamento protector.
 - ▶ Contenha e absorva o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite.
 - ▶ Limpe.
 - ▶ Coloque num contentor adequado e devidamente rotulado para eliminação de desperdícios.

Derrames Grandes

- Acidente ambiental - conter o derrame.
Risco moderado.
- ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.
 - ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo.
 - ▶ Usar máscara de oxigênio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.
 - ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.
 - ▶ Aumentar a ventilação.
 - ▶ Parar a fuga se for seguro.
 - ▶ Evitar o alastramento dos vazamentos ou derramamentos utilizando areia, terra ou vermiculite.
 - ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem.
 - ▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite.

- ▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação.
- ▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos.
- ▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência.

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SEÇÃO 7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar todo o contato, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a concentração em cavidades e fossas. ▶ NÃO ENTRAR em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, a utilização de fontes luminosas desprotegidas e de fontes de ignição. ▶ Evitar o contato com materiais incompatíveis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. ▶ Manter os contentores firmemente selados quando não estiverem em uso. ▶ Evitar os danos físicos nos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com sabão e água após o manuseamento. ▶ Lavar separadamente as roupas de trabalho. ▶ Utilizar as boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e de manuseamento indicadas pelo fabricante. ▶ A atmosfera deverá ser verificadas e os valores obtidos comparados com valores de referência de modo a assegurar condições de trabalho em seguras. <p>NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contato com a pele.</p>
Outras Informações	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Armazene nos contentores originais. ▶ Mantenha os contentores cuidadosamente selados. ▶ Armazene numa área fresca, seca e bem ventilada. ▶ Armazene longe de materiais incompatíveis e contentores de produtos alimentares. ▶ Proteja os contentores de quaisquer danos físicos e verifique regularmente a existência de eventuais vazamentos ou derramamentos. ▶ Siga as recomendações do fabricante sobre o armazenamento e manuseamento.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Vasilha ou tambor metálico. ▶ Embalagem de acordo com as recomendações do fabricante. ▶ Verificar que todos os contentores se encontram claramente identificados e não contêm vazamentos ou derramamentos.
Incompatibilidade de armazenamento	Evitar reações com aminas, Avoid reaction with amines, mercaptanos, ácidos fortes e agentes oxidantes.

SEÇÃO 8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	ACETILENO-PRETO	Negro de fumo(1)	Não Disponível	Não Disponível	3.5 mg/m3	Não Disponível

LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	Epoxy resin includes EPON 1001, 1007, 820, ERL-2795	90 mg/m3	990 mg/m3	5,900 mg/m3
algeldrato	Aluminum hydroxide	8.7 mg/m3	73 mg/m3	440 mg/m3
trióxido-de-diantimonio	Antimony oxide	1.8 mg/m3	16 mg/m3	96 mg/m3
ACETILENO-PRETO	Carbon black	9 mg/m3	99 mg/m3	590 mg/m3

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	Não Disponível	Não Disponível
algeldrato	Não Disponível	Não Disponível
1,1'-(etano-1,2-dil)bis[pentabromobenzeno]	Não Disponível	Não Disponível
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	Não Disponível	Não Disponível
zinc borate hydrate	Não Disponível	Não Disponível
trióxido-de-diantimonio	80 mg/m3	50 mg/m3
nafta (petróleo), pesada de alquilação	Não Disponível	Não Disponível
ACETILENO-PRETO	N.E. mg/m3 / N.E. ppm	1,750 mg/m3


DADOS DOS MATERIAIS

A grande variedade de efeitos dos compostos de antimónio tornaram difícil a recomendação de um nível padrão de exposição que caracteriza toxicologia destas substâncias. Um critério, que traduz as propriedades irritantes do pentacloro de antimónio, levou ao cálculo de um valor de 5.0mg/m3 (como antimónio) que, apesar de parecer demasiado alto com base na experiência, actuou como 'out-riider'. O valor actual traduz estepensamento.

NOTA M: Não é necessário classificar a substância como cancerígena se for possível provar que a substância contém menos de 0,005 % m/m de benzo(a)-pireno (nº Einesc 200-028-5). A presente nota aplica-se apenas a determinadas substâncias complexas do anexo VI derivadas do carvão.

NOTA P: Não é necessário classificar a substância como cancerígena se for possível provar que a substância contém menos de 0,1 % m/m de benzeno (nº Einesc 200-753-7). Quando a substância é classificada como cancerígena, aplica-se igualmente a nota E. Quando a substância não é classificada como cancerígena, devem ser aplicadas pelo menos as frases S (2-)23-24-62. A presente nota aplica-se apenas a determinadas substâncias complexas do anexo VI derivadas do petróleo.

Controle da exposição

Medidas de controle de engenharia	A exaustão geral é adequada nas condições de funcionamento normais. Poderá ser necessária exaustão local em circunstâncias específicas. Se existir risco de sobre-exposição usar uma máscara de respiração adequada. É essencial que se ajuste correctamente para conseguir uma protecção eficaz. Proporcione uma ventilação adequada no armazém ou locais fechados de armazenamento. Os contaminantes atmosféricos produzidos no local de trabalho possuem variadas velocidades de 'fuga', portanto, determine as 'velocidades de captura' do ar renovado em circulação necessárias para remover eficazmente o contaminante.											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Contaminante:</th> <th>Velocidade do Ar:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>solvente, vapores, desgorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar estagnado).</td> <td>0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)</td> </tr> <tr> <td>aerossóis, fumos de operações de derrame, enchimento intermitente de contentores, baixa velocidade de transferência de carregadores, solda, deriva de spray, fumos ácidos de galvanização, decapagem (libertado a baixa velocidade para zona de geração ativa)</td> <td>0.5-1 m/s (100-200 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>spray direto, pintura à pistola em áreas reduzidas, enchimento de tambores, carregamento de portadores, poeiras resultantes de esmagamento, descargas de gás (geração ativa para zona de rápida circulação de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>moagem, explosão abrasiva, polimento em cilindro giratório, poeiras geradas por rotação a alta velocidade (libertadas às elevadas velocidades iniciais para uma zona de circulação de ar extremamente rápida).</td> <td>2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Contaminante:	Velocidade do Ar:	solvente, vapores, desgorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar estagnado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)	aerossóis, fumos de operações de derrame, enchimento intermitente de contentores, baixa velocidade de transferência de carregadores, solda, deriva de spray, fumos ácidos de galvanização, decapagem (libertado a baixa velocidade para zona de geração ativa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)	spray direto, pintura à pistola em áreas reduzidas, enchimento de tambores, carregamento de portadores, poeiras resultantes de esmagamento, descargas de gás (geração ativa para zona de rápida circulação de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)	moagem, explosão abrasiva, polimento em cilindro giratório, poeiras geradas por rotação a alta velocidade (libertadas às elevadas velocidades iniciais para uma zona de circulação de ar extremamente rápida).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)	
	Tipo de Contaminante:	Velocidade do Ar:										
	solvente, vapores, desgorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar estagnado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)										
aerossóis, fumos de operações de derrame, enchimento intermitente de contentores, baixa velocidade de transferência de carregadores, solda, deriva de spray, fumos ácidos de galvanização, decapagem (libertado a baixa velocidade para zona de geração ativa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)											
spray direto, pintura à pistola em áreas reduzidas, enchimento de tambores, carregamento de portadores, poeiras resultantes de esmagamento, descargas de gás (geração ativa para zona de rápida circulação de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)											
moagem, explosão abrasiva, polimento em cilindro giratório, poeiras geradas por rotação a alta velocidade (libertadas às elevadas velocidades iniciais para uma zona de circulação de ar extremamente rápida).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)											
Dentro de cada intervalo de variação o valor apropriado depende de:												
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Extremidade inferior do intervalo</th> <th>Extremidade superior do intervalo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar na sala são mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Agitação das correntes de ar na sala</td> </tr> <tr> <td>2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou pouco prejudiciais.</td> <td>2: Contaminantes de alta toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Produção elevada, grande utilização</td> </tr> <tr> <td>4: Grande cobertura ou massa de ar em circulação</td> <td>4: Cobertura pequena - apenas controle local</td> </tr> </tbody> </table>	Extremidade inferior do intervalo	Extremidade superior do intervalo	1: Correntes de ar na sala são mínimas ou favoráveis à captura	1: Agitação das correntes de ar na sala	2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou pouco prejudiciais.	2: Contaminantes de alta toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Produção elevada, grande utilização	4: Grande cobertura ou massa de ar em circulação	4: Cobertura pequena - apenas controle local		
Extremidade inferior do intervalo	Extremidade superior do intervalo											
1: Correntes de ar na sala são mínimas ou favoráveis à captura	1: Agitação das correntes de ar na sala											
2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou pouco prejudiciais.	2: Contaminantes de alta toxicidade											
3: Intermitente, baixa produção.	3: Produção elevada, grande utilização											
4: Grande cobertura ou massa de ar em circulação	4: Cobertura pequena - apenas controle local											
A teoria diz que a velocidade do ar diminui rapidamente com a distância quando longe da abertura de um simples tubo de extração. Geralmente a velocidade diminui com o quadrado da distância ao ponto de extração (em casos simples). Portanto, a velocidade do ar no ponto de extração deve ser ajustada de acordo com a distância da fonte de contaminação. A velocidade do ar na ventoinha de extração, por exemplo, deverá ser no mínimo 1-2 m/s (200-400 f/min) para a extração de solventes gerados num tanque situado a 2 metros do ponto de extração. Outras considerações mecânicas, défices de performance de produção dentro do aparelho de extração, tornam essencial que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por fatores de 10 ou mais quando se instalam ou usam sistemas de extração.												
Proteção Individual												
Proteção de vista e rosto	<ul style="list-style-type: none"> Óculos de protecção com escudos laterais. Óculos para protecção contra produtos químicos. As lentes de contato são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. NÃO USAR lentes de contato. 											
Proteção de pele	Ver Protecção das Mãos abaixo											
Proteção Corporal	<p>NOTA: O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contato com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção.</p> <p>A adequação e duração do tipo de luvas depende do tipo de utilização. Fatores como:</p> <ul style="list-style-type: none"> frequência, duração do contato, resistência química do material da luva, espessura da luva e destreza, <p>são importantes na selecção das luvas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Durante o manuseamento de resinas de epóxido devem usar-se luvas protectoras (ex. de nitrilo ou de borracha de nitrilo-butadieno), botas e aventais. NÃO usar luvas de algodão ou pele (que absorvem e concentram a resina) nem de cloreto polivinílico, de borracha ou de polietileno (que absorvem a resina). NÃO usar cremes que contenham gorduras emulsionadoras nem óleos uma vez que estes podem absorver a resina; deve-se pensar bem no efeito dos cremes baseados em silicone antes da sua aplicação. 											
Proteção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo											
Outras Protecções Individual	<ul style="list-style-type: none"> Bata. Avental de P.V.C. Creme de restrição. Creme de limpeza de pele. Unidade para lavagem dos olhos. 											
Riscos térmicos	Não Disponível											

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o 'Limite de Exposição' (ES), deve-se usar protecção respiratória. O grau de protecção varia com a peça de protecção para acara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Fator Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório elétrico
-----------------	-----------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

10 x ES	A-AUS P2	-	A-PAPR-AUS P2
50 x ES	-	A-AUS P2	-
100 x ES	-	A-2 P2	A-PAPR-2 P2 ^

^ - face-inteira

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando adequadamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

SEÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (Water = 1)	1.40
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limite de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (°C)	Não Disponível	Viscosidade	3300
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (°C)	>150	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)		gosto	Não Disponível
Taxa de evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite superior de inflamabilidade ou explosividade	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Solubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade de vapor	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reactividade	Ver secção 7
Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
Possibilidade de reações perigosas	Ver secção 7
Condições a serem evitadas	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Produtos perigosos da decomposição	Ver secção 5

SEÇÃO 11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	A inalação de vapores ou aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode ser prejudicial. Pensa-se que o material não deverá produzir irritação respiratória (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, a inalação de vapores, fumos ou aerossóis, especialmente durante períodos prolongados, pode produzir perturbações respiratórias e, ocasionalmente, aflição. Inalação de antimónio pode provocar dificuldades respiratórias e perturbações gastrointestinais incluindo dores de garganta, respiração fraca, tonturas, perda de peso, sangramento das gengivas e anemia. Também podem ocorrer dilatação dos pulmões e congestão. Podem ocorrer danos no coração, fígado e rins com paragem cardíaca e consequente morte.
Ingestão	A ingestão acidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo. O envenenamento com borato provoca náuseas, vômitos, diarreia e dores na região superior do abdómen. Frequentemente o vômito persiste e poderá surgir sangue nas fezes. A vítima também poderá sentir fraqueza, letargia, dor de cabeça, agitação, tremores e convulsões. Todos os boratos provocam efeitos semelhantes; a dose letal situa-se acima das 30 gramas. O envenenamento inicialmente estimula o sistema nervoso central, antes de causar depressão, além de perturbar o sistema digestivo, causando erupções cutâneas e danos no fígado e rins. O borato é essencialmente eliminado do organismo através dos rins. O envenenamento com antimónio provoca sintomas semelhantes aos do envenenamento com arsénio embora os vômitos sejam mais intensos. Poderão ocorrer alterações no ritmo dos batimentos cardíacos. Os sais insolúveis são menos perigosos.

Contacto com a pele	<p>Este material pode provocar inflamação da pele por contacto em algumas pessoas.</p> <p>O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente.</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examinar a pele antes de usar o material e assegurar que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>
Olho	Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.
Crónico	<p>Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese de este material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação.</p> <p>Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reação de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral.</p> <p>A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.</p> <p>Existem dados que mostram que a exposição humana a este material pode originar toxicidade ao nível do desenvolvimento. Tais dados são baseados em estudos animais nos quais os efeitos foram observados na ausência de toxicidade maternal marcada ou a níveis de dose semelhantes aos de outros efeitos tóxicos não sendo consequências secundárias não específicas de outros efeitos tóxicos.</p> <p>Os glicídil-éteres podem causar danos genéticos e cancro.</p> <p>A intoxicação crónica com brometos iónicos, historicamente, tem resultado da utilização médica dos brometos, e não da exposição ocupacional ou profissional a estes compostos; Depressão, alucinação, e formas psicose e esquizóide podem ser observadas na ausência de outros sinais de intoxicação. Os brometos também provocam sedação, irritabilidade, agitação, delírio, perda de memória, desorientação, esquecimento (afasia), disartria, fraqueza, fadiga, vertigens, estupor, coma, diminuição de apetite, náusea, vômitos, diarreia, alucinações, aparecimento de erupções cutâneas semelhantes a acne no rosto, pernas e tronco (observado em 25-30% dos casos que envolvem em casos que envolvem o ião brometo) e uma descarga profusa das narinas. Ataxia e hiper-reflexia generalizadas foram também observadas. A correlação entre sintomas neurológicos e os níveis de brometo no sangue é inexacta. O uso de substâncias tais como a bromofeniramina, anti-histaminas, reflectem em grande medida o uso corrente dos brometos: os brometos iónicos têm sido largamente retirados do uso terapêutico devido à sua toxicidade. Vários casos de anomalias fetais têm sido descritas em mães que tomaram grandes doses de brometos durante a gravidez.</p> <p>A exposição prolongada ou repetida ao antimónio e seus compostos pode gerar inflamação da cavidade oral, garganta seca, gosto metálico na boca, infecção das gengivas, perfuração do septo nasal e garganta, laringite, dor de cabeça, dificuldades respiratórias, indigestão, náuseas, vômitos, diarreia, perda de apetite, anemia, perda de peso, aperto e dor no peito, insónia, dores e fraqueza muscular, tonturas, faringite, bronquite e pneumonia. Poderão ocorrer alterações degenerativas do fígado e rins. A exposição crónica a compostos de antimónio pode resultar em comichão, aparecimento de manchas e bolhas com pus em torno das glândulas sudoríparas. Os trabalhadores expostos ao antimónio podem desenvolver doenças pulmonares obstrutivas. O antimónio atravessa a placenta e é excretado no leite materno. Poderá ocorrer um aumento na incidência de abortos espontâneos próximo do final da gravidez, bem como de partos prematuros e problemas ginecológicos em mulheres que trabalhem com o antimónio em siderurgias. O antimónio poderá estar associado a um aumento da incidência de cânceros nos pulmões e tórax.</p> <p>Contacto cutâneo prolongado ou repetido pode provocar secar com desenvolvimento de fissuras e irritação seguida de eventual dermatite.</p>

834ATH-Part A ATH Flame Retardant Epoxy	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >800 mg/kg ^[1] oral (ratazana) LD50: 13447 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 100mg - Mild
algeldrato	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	oral (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Não Disponível
1,1'-(etano-1,2-diol)bis[pentabromobenzeno]	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[2] oral (ratazana) LD50: >5000 mg/kg ^[2]	Não Disponível
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	oral (ratazana) LD50: 16896 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): mild [Ciba]
		Skin (guinea pig): sensitiser
		Skin (human): Irritant
		Skin (human): non- sensitiser
		Skin (rabbit): moderate Skin : Moderate
zinc borate hydrate	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
trióxido-de-diantimonio	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >8000 mg/kg ^[1] oral (ratazana) LD50: >600 mg/kg ^[1]	Não Disponível

nafta (petróleo), pesada de alquilação	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >5000 mg/kg ^[2]	Não Disponível
	Inalação LC50: (ratazana) >3.83 mg/L/4hr ^[2]	
	oral (ratazana) LD50: >25000 mg/kg ^[2]	
ACETILENO-PRETO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >3000 mg/kg ^[2]	Não Disponível
	oral (ratazana) LD50: >8000 mg/kg ^[1]	

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

BISPENOL A/ DIGLYCIDYL ETHER RESIN, LIQUID	Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais.
TRÍOXIDO-DE-DIANTIMONIO	O material pode ser irritante para os olhos, sendo que o contato prolongado provoca inflamação. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode gerar conjuntivite.
834ATH-Part A ATH Flame Retardant Epoxy & BISPENOL A/ DIGLYCIDYL ETHER RESIN, LIQUID & OXIRANO, DERIVADOS MONO[(C12-14-ALQUILOXI)METILO]	As alergias de contato manifestam-se rapidamente na forma de eczemas de contato e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogênese do edema de contato envolve uma reação imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T).
ALGELDRATO & ZINC BORATE HYDRATE & ACETILENO-PRETO	Não se identificaram dados de toxicologia aguda significativa após pesquisa bibliográfica.
1,1'-(ETANO-1,2-DIIL)BIS[PENTABROMOBENZENO] & TRÍOXIDO-DE-DIANTIMONIO	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante.
TRÍOXIDO-DE-DIANTIMONIO & ACETILENO-PRETO	AVISO: Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 2A: Possivelmente Cancerígena para Humanos.

toxicidade aguda	⊘	Carcinogenicidade	✓
Corrosão/irritação da pele	✓	Toxicidade à reprodução	⊘
Lesões oculares graves/irritação ocular	✓	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	⊘
Sensibilização respiratória ou à pele	✓	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	⊘
Mutagenicidade em células germinativas	⊘	Perigo por aspiração	⊘

Legenda: ✗ – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação
 ✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível
 ⊘ – Dados não disponíveis para fazer a classificação

SEÇÃO 12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Ingrediente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	LC50	96	Peixes	1.2mg/L	2
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	EC50	72	Não Aplicável	9.4mg/L	2
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	EC50	24	crustáceos	3.6mg/L	2
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	NOEC	72	Não Aplicável	2.4mg/L	2
algedrato	LC50	96	Peixes	0.2262mg/L	2
algedrato	EC50	48	crustáceos	0.7364mg/L	2
algedrato	EC50	96	Não Aplicável	0.0054mg/L	2
algedrato	EC50	168	crustáceos	0.0076mg/L	2
algedrato	NOEC	72	Não Aplicável	>=0.004mg/L	2
tríóxido-de-diantimonio	LC50	96	Peixes	0.93mg/L	2
tríóxido-de-diantimonio	EC50	48	crustáceos	1mg/L	2
tríóxido-de-diantimonio	EC50	72	Não Aplicável	0.73mg/L	4
tríóxido-de-diantimonio	EC50	96	crustáceos	0.5mg/L	2

trióxido-de-diantimonio	NOEC	720	Peixes	>0.0075mg/L	2
nafta (petróleo), pesada de alquilação	EC50	72	Não Aplicável	=13mg/L	1
nafta (petróleo), pesada de alquilação	EC50	72	Não Aplicável	=3000mg/L	1
nafta (petróleo), pesada de alquilação	NOEC	72	Não Aplicável	=0.1mg/L	1
ACETILENO-PRETO	LC50	96	Peixes	=1000mg/L	1
ACETILENO-PRETO	EC50	24	crustáceos	>5600mg/L	1
ACETILENO-PRETO	NOEC	96	Peixes	=1000mg/L	1

Legenda:

Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

NÃO permitir que o produto entre em contato com a superfície das águas ou com áreas de subida e descida de maré abaixo da maré média de maré alta. Não contaminar a água quando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.

Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.

Níveis padrão de água potável:

Total de hidrocarbonetos: 10 ug/l (max. no Reino Unido).

O antimónio está presente na atmosfera a concentrações baixas. O ar urbano contém 0.05 a 0.06 ppm de antimónio. Existem concentrações muito baixas na água devido à baixa solubilidade. Não é provável a volatilização a partir da água. O solo contém normalmente 0.1 a 10 mg/kg de peso seco. As concentrações de antimónio nos peixes de água doce são baixas, aproximadamente 3 mg/kg de peso líquido. [Schumacher]

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	ALTO	ALTO

Potencial bioacumulativo

Ingrediente	Bioacumulação
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	BAIXO (LogKOW = 2.6835)

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	BAIXO (KOC = 51.43)

SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos recomendados para destinação final**

descarte de Produto / Embalagem	<p>Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado.</p> <p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados.</p> <p>Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Redução ▶ Reutilização ▶ Reciclagem ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderão não ser adequadas a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser levadas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Reciclar sempre que possível e consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem. ▶ Consultar a Autoridade Estatal para os Desperdícios da Terra relativamente à eliminação adequada. ▶ Enterrar ou incinerar os resíduos num local autorizado. ▶ Reciclar os contentores, se possível, ou eliminá-los num aterro autorizado.
--	--

SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Etiquetas necessárias**

Poluente das águas



Transporte por terra (UN)

Número ONU	3082	
Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contains bisphenol a/ diglycidyl ether resin, liquid and zinc borate hydrate and naphtha petroleum, heavy alkylate)	
Classes de perigo para efeitos de transporte	classe	9
	Sub-risco	Não Aplicável
Grupo de embalagem	III	
Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável	
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	274; 331; 335; 375
	quantidade limitada	5 L

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

Número ONU	3082	
Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contains bisphenol a/ diglycidyl ether resin, liquid and zinc borate hydrate and naphtha petroleum, heavy alkylate)	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	9
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	9L
Grupo de embalagem	III	
Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável	
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A97 A158 A197
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	964
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	450 L
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	964
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	450 L
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y964
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

Número ONU	3082	
Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contains bisphenol a/ diglycidyl ether resin, liquid and zinc borate hydrate and naphtha petroleum, heavy alkylate)	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	9
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
Grupo de embalagem	III	
Perigo ao meio ambiente	Poluente das águas	
Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-A, S-F
	Determinações Especiais	274 335 969
	Quantidade Limitada	5 L

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

SEÇÃO 15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

BISPHENOL A/ DIGLYCIDYL ETHER RESIN, LIQUID(25068-38-6) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Continued...

Não Aplicável

ALGELDRATO(21645-51-2) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

1,1'-(ETANO-1,2-DIIL)BIS[PENTABROMOBENZENO](84852-53-9) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

OXIRANO, DERIVADOS MONO[(C12-14-ALQUILOXI)METILO](68609-97-2) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

ZINC BORATE HYDRATE(138265-88-0) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

TRIÓXIDO-DE-DIANTIMONIO(1309-64-4) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

NAFTA (PETRÓLEO), PESADA DE ALQUILAÇÃO(64741-65-7.) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

ACETILENO-PRETO(1333-86-4) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

National Inventory	Status
Australia - AICS	N (1,1'-(etano-1,2-diil)bis[pentabromobenzeno])
Canada - DSL	N (zinc borate hydrate; 1,1'-(etano-1,2-diil)bis[pentabromobenzeno])
Canada - NDSL	N (trióxido-de-diantimonio; oxirano, derivados mono[(C12-14-alquiloxi)metilo]; zinc borate hydrate; bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid; nafta (petróleo), pesada de alquilação; algeldrato; ACETILENO-PRETO; 1,1'-(etano-1,2-diil)bis[pentabromobenzeno])
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	N (zinc borate hydrate)
Japan - ENCS	N (oxirano, derivados mono[(C12-14-alquiloxi)metilo]; zinc borate hydrate; bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid; nafta (petróleo), pesada de alquilação)
Korea - KECI	N (zinc borate hydrate)
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	N (zinc borate hydrate)
USA - TSCA	N (zinc borate hydrate)
Legenda:	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing(see specific ingredients in brackets)

SEÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES**outras informações****Ingredientes com vários números CAS**

Nome	nº CAS
bisphenol A/ diglycidyl ether resin, liquid	25068-38-6, 25085-99-8
algeldrato	21645-51-2, 1330-44-5, 1302-29-0, 12252-70-9, 51330-22-4

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comitê de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos fatores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controles de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado

PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo

IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo

TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.

IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações

OSF: Fator de Segurança Odor

NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível

LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível

TLV: Valor Limite

LOD: Limite de detecção

OTV: Valor Limiar olfativo

BCF: O fator de bioconcentração

BEI: Índice de Exposição Biológica

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)

